

# Psicologia em momentos de pandemia: sentidos e ressonâncias

*Psychology in pandemic moments: senses and resonances*

Patrick Wagner de Azevedo<sup>1</sup>

(1) Doutor em psicologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Mestre em Cognição e Linguagem pela Universidade Estadual do Norte Fluminense, Darcy Ribeiro (UENF); Prof. de Psicologia Junguiana/ISECENSA

[patrickazevedo@isecensa.edu.br](mailto:patrickazevedo@isecensa.edu.br)

Estamos vivendo a maior crise sanitária que o Brasil já enfrentou. Há milhares de vítimas da pandemia do coronavírus, e uma questão surge de modo impositivo: como a Ciência, e em particular, a Psicologia pode dar respostas que de algum modo auxiliem a todos para que possamos lidar com uma crise dessas proporções. Além da pandemia que impõe de imediato o isolamento social, desemprego, internações e mortes, estamos diante do crescimento de problemas psíquicos como transtornos de ansiedade, depressão, entre outros. A Psicologia tem importante papel de apontar caminhos possíveis para que possamos lidar com o sofrimento psicológico de muitos. Nesse sentido, é fundamental que não seja perdida a capacidade de tomar decisões e de gerirmos nossas vidas, mesmo que de modo limitado. Em outras palavras, devemos buscar inovar na gestão de projetos profissionais, encontrar meios de promover ações solidárias, não escapar de diálogos que abordem questões familiares e relacionais produzidas ou agravadas pelo isolamento social.

O psicólogo Carl Gustav Jung considera que o processo de individuação é o principal meio para o desenvolvimento da personalidade que, em última instância, significa potência vital e existência individual em crescimento. Assim, individuação pode ser relacionada ao conceito de "Dasein", do filósofo alemão Martin Heidegger, que significa a própria abertura de possibilidades que nós mesmos somos diante do horizonte histórico a que estamos submetidos. Desse modo, a sensação de estarmos à mercê de forças incontroláveis que não nos dão margem à decisões, e que aniquila

possibilidades, é fundamentalmente deletério à saúde psicológica. Devemos então, buscar assumir posturas existenciais que indiquem que estamos sustentando nossa liberdade, mesmo que a liberdade seja limitada como nos tempos atuais de pandemia. A liberdade é ontológica, mas demanda apropriação.

#### Referência

Azevedo, P.W. A Mística de Simone Weil e a análise dos sonhos: aproximações entre a fenomenologia e a psicologia analítica. PESQUISAS E PRÁTICAS PSICOSSOCIAIS, v. 14, p. 1-15, 2019.



O desenvolvimento da personalidade humana e o caminho da individuação. Fonte: timbayo, 11 abr. 2011 (deviantart.com/timbayo).